

## CARTA DE REPÚDIO

Contra a "Marcha em Defesa da Liberdade Religiosa" apoiada pela CNBB  
Contra a "Marcha em Defesa da Liberdade Religiosa" apoiada pela CNBB

Vimos através desta, notabilizar nosso total REPÚDIO contra a "Marcha em Defesa da Liberdade Religiosa" realizada no dia 21 de setembro de 2008, no Rio de Janeiro, em Copacabana. Repudiamos não apenas a "marcha", mas principalmente o apoio total e irrestrito da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) ao evento. Somente na decadência deste século tomado pelo modernismo e aceito pelo clero modernista brasileiro, chega-se ao cúmulo de sacerdotes católicos unirem-se em marcha junto a espíritas, protestantes e macumbeiros, que são devotos de Satanás.

Além de estarem sujeitos a Bispos declaradamente comunistas que apóiam a ascensão de abortistas, eugenistas e pró-homossexuais ao Poder no Brasil, os fiéis ainda são expostos a perderem suas almas por aqueles que, como bons pastores, deveriam proteger o rebanho e não entregá-lo ao ataque dos lobos. Bispos que, ao invés de darem o verdadeiro alimento espiritual às almas, protegendo-as das insídias heréticas, promovem uma absurda igualdade de direitos entre a esposa imaculada de Cristo e as seitas heréticas que não passam de meretrizes do Diabo. Com esse erro Moral e teológico aprovam um culto idolátrico à deusa liberdade, contribuindo para a apostasia e o desprezo à religião.

Os Bispos da CNBB querem, com essa passeata ecumênica, difundir todos os erros contra a Fé e contra a Igreja Católica, decretando a liberdade das heresias. Querem fazer o bem favorecendo o mal. Seria como um médico que pretendesse preservar a saúde, dando liberdade aos vírus.

Assim como o vírus e as doenças não gozam de liberdade, igualando-se em direito à saúde, do mesmo modo a mentira e os erros das seitas não gozam do direito de vir a público, a fim de perderem almas. É o que ensina o Papa Leão XIII em sua Encíclica *Libertas Praestantissimo*:

"A verdade e o bem há o direito de os propagar no Estado com liberdade prudente, a fim de que possam aproveitar o maior número; mas as doutrinas mentirosas, que são para o espírito a peste mais fatal, assim como os vícios que corrompem o coração e os costumes, é justo que a autoridade pública empregue toda a sua solícitude para os reprimir, a fim de impedir que o mal alastre para ruína da sociedade" (*Leão XIII, Libertas, 29. Destaque nosso*).

Será que os Bispos da CNBB não se lembraram desse documento tão contrário à passeata que promoveram? Parecem querer matar as almas favorecendo doutrinas mentirosas que preparam a ruína da sociedade. Liberdade para o erro é o que deseja a ecumênica CNBB. Contrariando Santo Agostinho que ensinou: "Que morte pior há para a alma, do que a liberdade do erro!".

Essas passeatas em prol da liberdade dos hereges e de suas heresias, não passam de um anseio liberal contrário à caridade e ao ensino dos Papas. Nosso Senhor não promoveu a liberdade farisaica e hoje é traído por seus "Apóstolos", que ensinam exatamente o contrário. São Paulo mandou "tapar a boca dos hereges" e os Bispos querem unir-se a eles em promoção da igualdade religiosa.

Mais uma vez, ressaltamos nossa vergonha e extrema tristeza pela decadência moral do clero brasileiro, que deixa de lado a verdadeira e Sã Doutrina para juntar-se, ecumenicamente, à corja de infiéis de toda espécie.

A mercê dos lobos, as pobres ovelhas são massacradas. E como disse Dom Guéranger (*L'Année Liturgique*): "Quando o pastor se transforma em lobo, compete primeiramente ao rebanho se defender". É o que nos resta em meio a esse ecumenismo vergonhoso e ateu: defender-nos dos lobos e seus colaboradores.

Rogamos à Virgem Santíssima, Auxílio dos Cristãos, para que converta essas pobres almas e proteja o Santo Padre Bento XVI na luta pelo triunfo da Verdadeira Religião Católica, fora da qual ninguém poderá se salvar.

In Jesu et Maria, semper

Apostolado Defesa Católica

Marcha pela “Liberdade Religiosa” reúne 10 mil pessoas em Copabana

em 22/09/2008 12:04:40 (65 leituras)

10 mil pessoas de diferentes segmentos religiosos e instituições da sociedade civil caminharam na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), em prol da Liberdade e livre expressão religiosa

Representantes de religiões, instituições da sociedade civil, imprensa, empresários e órgãos do governo federal participaram ontem na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), da Marcha em Defesa da Liberdade Religiosa, que teve por tema “Liberdade Religiosa. Eu tenho fé!”.

Cerca de 10 mil pessoas participaram da caminhada, segundo a organização do evento. O assessor da Pastoral Afro-Brasileira, da CNBB, padre Ari Antônio dos Reis, participou da caminhada e reafirmou o direito da livre expressão religiosa. “A Marcha significou um momento importante para o Rio de Janeiro porque as diferentes religiões se uniram contra algo que fere a democracia e o direito da livre expressão religiosa”, destacou. “A perseguição e a intolerância contra uma religião específica é preocupação de todas as religiões e a Marcha tornou público, explicitou esse princípio”.

A Marcha começou às 9h. Os participantes usavam trajes com detalhes africanos e carregavam consigo bandeiras e estandartes referentes ao Candomblé e à Umbanda. Judeus, católicos e membros da comunidade Hare Krishna também estiveram presentes.

A caminhada terminou às 13h.

Fonte: Site da CNBB

[Os destaques são nossos. Obs.: A primeira imagem do texto (original) foi trocada por outra no site da CNBB. Caberia

perguntar-nos por que será?]